

Mudança de atitude Russa

GEORGE FIELDING ELIOT

Copyright dos "Diários Associados"

Não adianta especular sobre os motivos que determinaram a nova atitude de doce aceitação do sr. Molotov na questão do desarmamento, nem sobre o grau de sinceridade, com firme o mesmo conceito de insinceridade, que se pode atribuir à sua mudança de posição na importantíssima questão da fiscalização e das sanções.

Podemos fazer conjecturas, mas certeza não teremos. Podemos dar-nos o luxo de imaginar que a transição, neste caso, como em outros pontos, de atitude da Rússia foi produzida por dificuldades internas e, em particular, pela urgente necessidade de obter assistência econômica de outros países. Podemos perder-nos em hipóteses a respeito de manobras dos líderes russos em busca do poder, insistir nos últimos boatos sobre o estado de saúde de Stalin ou sobre a influência deste ou daquele membro do grupo dirigente do Kremlin, entre os vagos personagens que forçadamente não para os mais bem informados. Mas essas especulações não há de nos levar a nada. Como disse um experiente observador dos assuntos russos: "Não temos peritos ocidentais na Rússia. Disparam apenas de ignorância em vários graus".

Entretanto, não é felizmente preciso perder o tempo em tão inúteis elucubrações. Temos ao alcance da mão uma prova, que talvez não seja decisiva, mas em todo o caso, fornece uma indicação muito útil da direção em que estão soprando os ventos na Rússia.

Essa prova é o primeiro relatório da Comissão da Energia Atômica das Nações Unidas, que deve ser apresentado antes de 31 de dezembro. O motivo da apresentação do relatório nessa data é que, no dia 1º de janeiro, termina o prazo de três membros da Comissão de Segurança eleitos por um ano — Egito, México e Holanda, e três novos membros devem tomar-lhes o lugar.

De acordo com a resolução da Assembleia Geral que determinou a criação da Comissão da Energia Atômica, a constituição desta é idêntica à da Comissão da Energia Atômica da Organização das Nações Unidas. E, mais importante, diz respeito às conclusões do relatório, caso a Comissão resolva unanimemente endossar as propostas da delegação americana para o estabelecimento de um organismo internacional que tenha o direito de controlar a produção e o desenvolvimento da energia atômica sem interferência de qualquer nação, dispondo de "livre direito de entrada, saída e acesso para fins de fiscalização no território de todas as nações participantes, sem a menor intervenção das autoridades nacionais ou locais".

(Se o delegado russo na Comissão da Energia Atômica aceitar esse plano ou alguma coisa equivalente, teremos neste particular, uma tradução das afirmações do sr. Molotov em compromissos concretos e em termos específicos, no menos nessa questão essencial do controle da energia atômica.)

Nos meios oficiais americanos, atribui-se grande importância a esse teste da boa vontade russa de comprometer-se no papel a uma aceitação específica do controle e da fiscalização internacional. E verdade que temos outros exemplos da aceitação "em princípio" pelos russos desta ou daquela proposta, a qual depois se desvanece como uma sombra quando chega o momento da aplicação prática.

Sem dúvida, ainda que os russos aprovem e assinem um relatório que formule as últimas propostas do sr. Baruch, teremos de esperar para ver como as coisas se passarão na prática. A assinatura russa num relatório satisfatório não produzirá por si mesma outras mudanças de atitude, mas a maneira por que os russos receberam a sugestão do sr. Byrnes a respeito da redução das forças de ocupação na Europa pode fornecer-nos outra indicação valiosa sobre o atual estado de espírito dos homens do Kremlin.

Mas se os russos concordarem com o controle real da energia atômica com uma eficiente fiscalização terão feito muito para convencer o mundo de que afinal compreenderam que a cooperação serve mais aos seus verdadeiros interesses do que a bostrução de espírito dos homens do Kremlin.

Seria alguma coisa de definição, superior a simples afirmações de caráter geral e a acordos "em princípio". O tempo é curto para especular sobre o que os russos farão. Em breve saberemos se o Ano Novo começará com uma esperança ou com mais um caso desses adiantamentos de esperanças que confrangem o coração.

A NAÇÃO

Orgão dos Diários Associados
Diretor: Honorato Tomelin
Ano IV | BLUMENAU — SANTA CATARINA | Quarta-feira, 8 de Janeiro de 1947 | Nº 812

Fome, doença e abandono

MACEIO, 7 (Meridional) — O deputado Rui Palmeira, candidato da U. D. N. ao governo de Alagoas, declarou à imprensa que tem visitado durante a campanha eleitoral, vários municípios alagoanos, acrescentando:

Homenagem de Blumenau ao Exmo. Sr. Dr. Nereu Ramos

Domingo, 12 de janeiro de 1947
10 horas — Recepção na divisa do perímetro urbano da cidade.
10,30 hs — Cock-tail na sede social do Clube Náutico América, oferecido pelos clubes desportivos filiados à L. B. D.: Club Náutico América Palmeiras Esporte Club — Grêmio Esportivo Olímpico — Sociedade Recreativa Ipiranga — Guarani F. C. — Aimoré F. C. — Taboas Tennis Club.
Em seguida receberá S. Excia. os cumprimentos da população.
12,00 hs — Almoço oferecido pelo diretório local do P. S. D.
16,00 hs — Jogo oficial do campeonato da L. B. D. no estádio, do G. E. Olímpico, entre os Clubes Palmeiras e Olímpico.
20,00 hs — Banquete na Sociedade "Carlos Gomes".

Ainda o adiamento das Eleições

RIO, 7 (Meridional) — Comento dos boatos sobre o adiamento das eleições em virtude do perigo dos comunistas se apossarem do poder em alguns estados, através da vitória nas urnas, um matutino diz que estes "supostos perigos" não têm fundamento, pois ser a maior força dos comunistas, agora unidos com Ademar de Barros, os adeptos do senador Prestes não terão maioria. Acentua o referido matutino que todas as possibilidades do estado bandeirante estão com o sr. Mario Tavares, candidato do PSD. Acrescenta que o que desejam é simplesmente utilizar o sr. Ademar de Barros, na certeza do sr. Maria Tavares retirar sua candidatura dando lugar ao sr. Cirilo Junior, apoiado pelo sr. Getúlio Vargas.

O jornal combate a ideia do governo em adiar as eleições baseada no discurso do sr. Hermes Lima Camara. O líder da maioria afirma que andou realmente ontem em cada bancada, fazendo catequeses nesse sentido. Afirma que não há perigo, acrescentando que a ideia não passa de um golpe. Concluiu, diz o jornal: "O golpe viria beneficiar outros candidatos e afirma ter apurado que por isso mesmo ouvido pelo sr. Cirilo Junior, o sr. Artur Bernardes ter-se-ia apressado em concordar com o adiamento".

Rio, 7 (Meridional) — Segundo, um matutino, os generais Canabert Costa, Ministro da Guerra e Póas Monteiro teriam conferenciado com o presidente da República sobre o adiamento das eleições.

A ideia de que o sr. Ugo Borghi venha a ser eleito governador de São Paulo não me consterna como a tantos outros. Só vencerá se assim o quiser a maioria do povo paulista.

Nesse caso, não vejo por que a experiência não deva ser feita e a lição devidamente aprendida.

A democracia é um regime ideal e entre as suas virtudes está a de que

A Mensagem do Ano Novo

O povo brasileiro recebeu com agrado as palavras mansas, verdadeiras e honestas, que o sr. presidente da República lhe dedicou no último dia do ano transato. Seus desejos de um ano novo de paz, trabalho, ordem social e espírito de legalidade, são os mesmos de toda a Nação, que se conforta nessa consonância de sentimentos.

Surpreendeu-nos agradavelmente a simplicidade do pequeno discurso do sr. general Gaspar Dutra, que nos falou do plano das consciências humanas diante de realidades, que todos conhecemos e podemos apreciar devidamente. Pelo fato de estar à frente do governo, investido de responsabilidades na sorte material do país, bem como de compromissos nos seus desempenhos de ordem moral — não obrigou o sr. general Gaspar Dutra a se atribuir o bom-tempo e a chuva, os frutos do trabalho, as flores da inteligência, tudo, quanto os homens colhem, acumulam e gastam nos esforços cotidianos da vida. Por isso mesmo suas palavras não soaram falsas, não se cobriram com as cores da bofisia e da confusão, para fazerem crer as excelências dos atributos e requisitos de governantes milagrosos.

O sr. presidente da República colocou-se com acerto no quadro de suas extraordinárias dificuldades. Não foi ele quem as inventou ou suscitou para se gabar, depois de transpá-las num passe de mágica. A humanidade no grande cenário do mundo acaba de mostrar a enormidade de suas grandezas e misérias. Nenhuma nação, por mais inocente que seja, poderá escapar aos rigores desse juízo dos crimes comuns.

Não podemos esquecer que nos deixamos arrastar, seduzidos pela demagogia e pelo banditismo de certas facções, às falsidades e ilusões de novas soluções políticas, que afinal redundavam somente no desmesurado poder, na fúria de gozo do mandonismo das modernas formas da tirania.

Os horrores da paz não são menos sensíveis que os da guerra. A co-

valência acarreta tantos sofrimentos quanto a própria doença. Assim, o governo do sr. general Gaspar Dutra, mostra-se à cabeça do país, cuidando-o na sua enfermidade, confessando-se porém tão frágil e incerto como os médicos que tratam das misérias humanas.

Ouvindo o honrado discurso que o sr. presidente da República dirigiu aos seus concidadãos no limiar do ano-novo, temos a imediata explicação do respeito geral que o cerca e se vai alargando todos os dias em consideração de sua luta e da coragem e firmeza com que a enfrenta.

Considerando-o o 1946 pelos prismas dos nossos sofrimentos e inquietações, verificamos que muitos deles atenuaram-se e até alguns desapareceram a ocorrer do ano. E muito mais claramente que o chefe do Estado não agravou nenhum, não manipulou os entorpecentes e estupefacentes que os governos tão a miúdo empregam, para iludir podocimentos do

reais. O sr. general Gaspar Dutra aumentou o prestígio de sua autoridade, infundindo confiança à Nação por sua lealdade e franqueza. Assim, a entrada do 1947 pouco se parece com a do 1946. Somente os obstáculos diversos, não dando o seu depoimento de que nesses trezentos e sessenta e cinco dias, muita água correu debaixo das pontes.

O povo brasileiro recebeu, pois, com agrado as palavras limpidas e sinceras que o seu chefe lhe dirigiu no ano novo. Nessa limpidez e sinceridade dos sentimentos do sr. presidente da República está a explicação do respeito e da amizade, que vai alargando todos os dias no coração popular, o que representa a máxima garantia da sua autoridade e o único ponto de partida para a pacífica recuperação do país do espírito de legalidade empregam, para iludir podocimentos do

funcionara em maio

Rio, Meridional) — Informa-se que somente em maio começará funcionar a Câmara Municipal do Distrito Federal.

MORREU A BORDO

Rio, 7 (Meridional) — Vítima de colapso cardíaco faleceu a bordo do "Minas Loid" o imediato, José Ricardo Valentim.

Rio, 7 (Meridional) — Procedente de Belo Horizonte chegou em avião especial o sr. Getúlio Vargas. Um tanto arrepenso, abordado pela reportagem, limitou-se a dizer que em Minas tudo havia corrido bem. Interrogado sobre a situação política criada em S. Paulo com os comunistas e a candidatura Ademar de Barros, disse: "Nada tenho a declarar".

Recife, 7 (Meridional) — O Interventor reintegrou o sr. Constantino Linz Bezerra Cavalcanti ao cargo de oficial do registro de imóveis e hipotecas daqui, em virtude da decisão do Tribunal que anulou por ilegal o ato do sr. Agamenon Magalhães, quando intervier substituiu-o do cargo vitalício obtido em concurso.

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

Reintegrado ao cargo

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

REGULAMENTANDO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Mais calorias do que leite:
Pudin's Medeiros
NUTRITIVO EXCELENTE!
LEITE CERCA 50 CALORIAS
MEDEIROS 358 CALORIAS
INDÚSTRIAS GERAIS
CÁSSIO MEDEIROS S.A.
BLUMENAU - S. CATARINA

OS LIXEIROS ESTÃO EM GREVE
Porto Alegre, 7 (Merid.) — O pessoal da limpeza pública da cidade entrou em greve pleiteando o aumento de salários. A prefeitura publicou uma nota nos jornais dando ciência ao público do ocorrido, informando que os serviços seriam realizados com pessoal não habituado. O prefeito ouvido pela imprensa declarou que o movimento grevista é contrário ao Estado. Os Funcionários Públicos e que a situação seria resolvida de acordo com a lei.

VOLTOU A FUNCIONAR O "SCALA" DE MILÃO
Milão, (UP) — O famoso teatro mundial Scala, desta cidade inaugurou na noite de quinta-feira a sua estação de opera com uma esplendida performance da opera Nabuccodonosor de Verdi. Apesar dos elevados preços das entradas, os milaneses encheram a casa de espetáculos. "Nabuccodonosor" foi regida pelo conhecido maestro Tullio Serafin. O baritone Gino Bechmezze e soprano Fedora Barbiero desempenharam os principais papéis.

ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE
Porto Alegre, 4 (Merid.) — Segundo a comunicação que acaba de receber a Curia Metropolitana, o Papa nomeou arcebispo de Porto Alegre o Monsenhor Scherer, que vinha ocupando as funções de Bispo auxiliar da Arquidiocese desde o falecimento de Dom João Becker.

EXPEDIENTE

EDITAL

A Nação

Pelo presente e lital, convido a todos os Srs. possuídores de Fichas de Propriedade da S. A. "A NAÇÃO" a apresentarem a esta Fichas de Propriedade Regional de Armas e Municípios, até o fim de revalidarem os seus respectivos portes, durante o corrente mês de janeiro do ano em curso.

Os que residirem nos municípios de Indaial e Timbó, poderão fazê-lo por intermédio das respectivas Delegacias da Polícia.

2a. Região de Armas e Municípios, Blumenau, 2 de janeiro de 1947.

AMARO DA SILVA PACHECO

Fiscal Regional

o Rio: — Serviços de Imprensa Ltda. — Getúlio Vargas, Edifício Odeon Sala 802

Em S. Paulo: Serviços de Imprensa Ltda.

Rua 7 de Abril, 241

Anunciem neste DIÁRIO

«BRASIL»

Companhia de Seguros Gerais

Capital Int. real 5.000.000,00

Reserva 30.000.000,00

Acidentes - Fogo - Transportes

Agentes Gerais: Schwaderer & Cia. Ltda.

Rua 15 de Novembro, 505 — Sobrado — Caixa Postal Nr. 79

Inspeção Geral para os Estados de Paraná e Santa Catarina; PLINIO COUTO

Drs.

NICOLAU SEVERINO DE OLIVEIRA

ALTAMIRO S. DIAS

Advogados

Escritório: R. Trajano, 14 - 2º andar

Residência: Rua Alvaro Carvalho, 66 e 53

FLORIANÓPOLIS

COLUMBIA

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E RAMOS ELEMENTARES

Sede Social: Av. Almirante Barroso nº 81 — RIO

Agente no Estado de Santa Catarina:

JOÃO PORTO

Rua 15 de Novembro, 1371

FOGO — TRANSPORTES — ACIDENTES

Responsabilidade Civil Omnibus

(Transcursos e Transportados)

Dr. Fausto Brasil

MÉDICO

Ex-Pediatra — E-Clinico — e E-Assistente de Cirurgia do Hospital Santa Terezinha, de Erechim (Rio Grande do Sul)

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Clinica Geral — Cirurgia

Consultas: Das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

CONSULTÓRIO: — Travessa 4 de Fevereiro, ao lado das oficinas da Auto-Vigil (Catarinense).



EM CADA CEM HOMENS QUE TOMAM ESTE REMÉDIO... TODOS FICAM SEM RESFRIADOS!



MUITA ATENÇÃO:

1 — Para defender-se contra as gripes, resfriados e tosse, use o Cognac de Alcatrao Xavier.

2 — O Cognac de Alcatrao Xavier é o único medicamento existente com a designação de Cognac de Alcatrao, porque é o único Cognac feito a base de alcatrao que tem fórmula medicinal.

3 — A etilidade do Cognac de Alcatrao Xavier resulta, pois, da sua fórmula que reúne valiosos elementos medicinais:

- a) Poderosos antídotos e fortificantes dos pulmões, como o alcatrao e o bálsamo de tobi.
- b) Um grande calmante como o hipofosfito de cálcio.
- c) Dois expectorantes como a pimenta e o eucalipto.
- d) Uma grande calmante da tosse como o melaleuco.

4 — O legítimo Cognac de Alcatrao Xavier só é vendido, portanto, em farmácias e drogarias, porque — não se esqueça — é remédio e como tal não pode ser vendido em outros lugares.

Molhe-se como um pinto mas... tome COGNAC DE ALCATRAO XAVIER!

- evita Gripes, Tosses e Resfriados!

Preeitura Municipal de Blumenau

Requerimentos Despachados pelo sr.

Prefeito Municipal de Blumenau, durante a 2a. quinzena do mês de dezembro de 1946:

87 — Isidoro Jostowsky, pede ligação da água, deferido.

564 — Ewlesio de Souza, pede vistoria, deferido.

662 — João Batista Censi, idem.

966 — Guilherme Day, idem.

1427 — Banco Nacional do Comércio, idem.

1726 — Dr. Hans Paço, pede ligação de água, deferido.

1932 — Guilherme Richter, pede licença para construir cerca, deferido.

2105 — Ingrid Kleine, pede ligação de água, deferido.

2164 — Gerhard Neufert, idem.

2181 — Emi Bruckheimer, pede licença para construir, deferido.

2193 — Vieira Bruns & Cia., pede licença para colocar placa, deferido.

2241 — M. Helge Maar, pede ligação de água, deferido.

2242 — Fabrica de art., tex., "Artex", pede vistoria, deferido.

2291 — Arnoldo G. Benevenuti, pede baixa imp., ind., e profissão, deferido.

2294 — Reinhold Oste, pede vistoria, deferido.

2323 — A. na Alves Dias, pede deferência de vencimentos, deferido.

2324 — João Ruoff, pede vistoria, deferido.

2328 — Alvaro Schreiber, idem.

2350 — José Manoel Bernardes, pede licença para instalar um camaranchão, denominado "Festa de Blumenau", deferido.

2352 — Helmut Lippel, pede vistoria, deferido.

2354 — Carlos Muxta, idem.

2368 — Osvald Blost, idem.

2377 — Arnoldo Burger, idem.

2378 — Pedro Martindahl, idem.

2383 — Oswaldo Montez, pede ligação de água, deferido.

2395 — Metalurgica Itaipava Ltda., pede baixa imposto de carroça, deferido.

2398 — Carlos Kurz, pede licença para fazer reforma, deferido.

2399 — Engelbert Deschamps, pede licença para construir, deferido.

2400 — Industria Gropp S. A., pede baixa imp., de uma caminhão, deferido.

2402 — Erwin Ewald, pede licença para construir, deferido.

2404 — Maria dos Santos Reis, pede baixa imposto de carroça, deferido.

2405 — Clovis Lima da Fonseca, pede baixa imposto de automóvel, deferido.

2412 — Alfredo Kaestner, pede baixa imposto de bicicleta, deferido.

2415 — Rodolfo Engel, pede licença para construir, deferido.

2416 — Ingo Treiss, idem.

2417 — The Sydney Ross Company, pede licença para colocar 9 placas, deferido.

2421 — Antonio C. M. da Veiga, pede licença para construir, deferido.

2422 — Fabricas de Tintas Blumenau Ltda., pede ligação de água, deferido.

2426 — Manoel T. Gonçalves, pede licença para construir, deferido.

2427 — Max Grassmann, idem.

2428 — Curt Stoetzer, idem.

2429 — Dr. Renato Camara, pede do.

2431 — Telfrido Herbst, pede baixa imposto de bicicleta, deferido.

2434 — Paulo Meinecke, pede licença para fazer reforma, deferido.

2436 — Rudolfo Otte, pede licença para construir aumento, deferido.

2439 — Ubiratan Leal, pede transferência imposto s/ Farmacia, deferido.

2444 — Itala Demark, pede baixa imposto de bicicleta, deferido.

2446 — Henrique Passold F., pede baixa imposto de automóvel, deferido.

2447 — Curt Stoetzer, idem.

2448 — Alberto H. Zarske, pede licença para instalar parque diversões, deferido.

2450 — Ernesto Pesuhn, pede baixa imposto de bicicleta, deferido.

2451 — Gustavo Parshun, idem.

2454 — Alvaro Kaestner, pede licença para construir, deferido.

2458 — Harry Bruckheimer, pede baixa imposto de automóvel, deferido.

2461 — Hugo Radtke, pede baixa imposto de 2 bicicletas, deferido.

2452 — Jorge Roedel, pede baixa imposto de carroça, deferido.

2433 — Otto Jen Jensen, pede baixa imposto de caminhão, deferido.

2464 — Otto Jen Jensen, pede baixa imposto ind. e profissão, deferido.

2475 — Francisco Hering, pede

vistoria, deferido.

2476 — José E. Finardi, idem.

2477 — João Priem, idem.

2478 — Franz Von Knoblauch, idem.

2479 — idem, idem.

2480 — Alvin Kaestner, idem.

2482 — Leopoldo Petermann, pede baixa imposto de carroça, deferido.

2483 — Martin Karesten, idem.

2484 — Jacob Kaiter, idem.

2485 — Farmacia Odín S. A., pede transferência imp. ind. e profissão, deferido.

2488 — Ind. Com. Argon Ltda., pede baixa imp. ind. e prof., deferido.

2490 — José Pera, pede vistoria, deferido.

2441 — Ricardo Budag, pede licença para construir, aumento, deferido.

2492 — Serafin Luiz Berti, pede licença para construir garagem, deferido.

2493 — Efrich Kilwogen, pede ligação de água, deferido.

2496 — Rodolfo Kander, pede licença para demolir, deferido.

2499 — Otto Hehne, pede vistoria, deferido.

2500 — Fabrica de Chocolate Saturno, pede licença para colocar placa, deferido.

2502 — Alfredo Buechle, pede licença para modificar garagem, deferido.

2503 — Max Preisig, pede licença para construir muro, deferido.

2507 — Vva. Ana Krack, pede vistoria, deferido.

2508 — Helmut Kaltbach, pede licença para construir aumento, deferido.

2510 — José da Silva, pede baixa imposto de carroça, deferido.

2511 — Afonso Schreiber, pede licença para construir cerca, deferido.

2512 — Guilherme Krueger, pede baixa imposto de carroça, deferido.

2513 — Walter Lange, idem.

2514 — José A. Poerner, idem.

2515 — Bertholdo Groll, pede licença para construir, deferido.

2517 — André Schadt, pede transf. imp. ind. e profissão, deferido.

2518 — Felix P. Laux, pede baixa imposto de automóvel, deferido.

2520 — Emp. Auto Viação Cat. S. A., pede vistoria, deferido.

2521 — Imácio Schidt, pede ligação de água, deferido.

2522 — Rudolfo Pfeitzreiter, pede licença para colocar placa, deferido.

2523 — Artur Bauer, pede licença para construir, deferido.

2528 — Alberto Victorino, pede baixa imposto de carroça, deferido.

2529 — Domingos Reichter, idem.

2530 — Arthur Boerhinger, idem.

2531 — Willy Blohn, pede licença para construir, deferido.

2532 — Ricardo Burger, idem.

2539 — Curt Germer, pede baixa de s/ caminhão, deferido.

2541 — Irene B. Peiter, pede licença para colocar placa, deferido.

2542 — Rudolfo Luebke, pede licença para construir 2 casas, deferido.

2543 — Armando Silva, pede baixa imposto de carroça, deferido.

2544 — Arnoldo Rocha, pede licença para construir, deferido.

2545 — União M. Basileira S. A., pede baixa imp. de motocicleta, deferido.

2546 — Iraci Silva, pede transf. imp. ind. e profissão, deferido.

2547 — Gustavo Stamm, pede baixa imp. de bicicleta, deferido.

2551 — José F. de Oliveira idem.

2552 — Luiz Lenzi pede baixa imposto de automóvel, deferido.

2554 — Luiz Richbieter, pede licença para colocar toldo em s/ vitrine, deferido.

2555 — Eduardo Deinholt, pede baixa imposto ind. e prof., deferido.

2556 — Felix Salgado, pede ligação de água, deferido.

2557 — Ind. Art. Papl. Oste S. A., pede licença para construir, deferido.

2559 — Otto Mordhorst, pede transf. imp. ind. e prof., deferido.

2561 — Fabrica de Tint. Blum Ltda., pede licença para construir, deferido.

2562 — Fabrica Weise, idem.

2563 — João Censi, pede licença para construir 1 alpendre, deferido.

2564 — Hermann Mantau, pede baixa imposto ind. e profissão, deferido.

2565 — Adolfo Brachnow — idem.

2566 — Leopoldo J. May, idem.

2568 — Luiz Corrêa — idem.

2569 — Wadislau Constanisky, pede licença para construir aumento, deferido.

2570 — Emp. de Transp. Rister, pede vistoria, deferido.

2572 — Walter Schtauch, pede vistoria, deferido.

2573 — Artex S. A. — idem.

2574 — Nicolau Cardoso, idem

Companhia Industrial e Comercial SALINGER

Comercio por atacado
Beneficiamento de madeiras - Oficina mecânica

Blumenau - Santa Catarina

Telegrama: "SALINGER" Itaipua Seca

Caixa Postal 13

Exportadora de Madeira Vale Itajaí S. A.

(EM LIQUIDAÇÃO)

Estando ausente, por tempo indeterminado o liquidante da firma supramencionada, sr. Guilherme Gembala, e não tendo, até o momento, nos moldes da lei, assumido o substituto legal, porventura eleito em assembleia para isso convocada, é este para, pelo presente, convidar os srs. acionistas para uma assembleia extraordinária, a realizar-se aos 11 (onze) dias do mês de janeiro próximo, na sede social, em Rio do Sul, às 16 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) Venda do ativo social e um acionista interessado;
- b) Outros assuntos de interesse social.

Rio do Sul, 31 de Dezembro de 1946.

ABILIO DE OLIVEIRA

Acionista

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, torno público que no mês de janeiro se arrecada nas tesourarias da sede e intendenções distritais o imposto de licença sobre automóveis e caminhões, referente ao exercício de 1947.

Os contribuintes, que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima, poderão ainda fazê-lo nos meses de fevereiro e março, acrescidos da multa de 20%. Terminados os prazos acima mencionados, serão extraídas certidões para a devida cobrança executiva.

Diretoria da Fazenda Municipal de Blumenau, em 2 de janeiro de 1947.

ALFREDO KAESTNER

Diretor

Dr. Camara

Osteopatia — Doenças das Senhoras
ESPECIALISTA

Clinica em geral — Tratamento pelas Ondas Ultra-Curtas

Consultório: — Travessa 4 de Fevereiro — Predio Peiter

Operações nos Hospitais

Dr. Ayres Gonçalves

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro nº 415

2º andar — Sala 1

Ulmèr Laffront

CORRETOR

Rua Maranhão N. 3

2576 — Francisco Kuslitz, idem.

2538 — Braz Wanka, pede baixa imposto de carroça, deferido.

2590 — Augusto Ramos, pede baixa imposto ind. e profissão, deferido.

Blumenau, 31 de dezembro de 1946.

JOSE LEDRA

Porteiro

E. Karmann

CIRURGIÃO-DENTISTA

RAIOS X

Especialidade em Radiografia dentária para qualquer exame médico

Rua Brusque sn. — Telefone 1203

VENDE-SE

Uma máquina "Remington" em perfeito estado. — Rua 15 de Novembro

1371 — Agencia COLUMBIA.

CINE BUSCH

QUARTA-FEIRA às 3,15

LUCILLE BAIL — DICK POWELL — JUNE ALLYSON (cara pau) em

D E S E C O M A G E N T E

Muita piada com musica numa historia de dois teimosos apaixonados! — Uma comedia musical muito movimentada, divertida e com uma historia cativante!

Acomp. Compl. Nacional — Short americano — Univ. Janal.

Domingo proximo, na Alameda Rio Branco, Palmeiras e Olimpico disputarão o classico do futebol blumenauense, contando com a presença do Dr. Nereu Ramos, D. D. Vice-Presidente da Republica.

Carlos Koffke

Secos e Molhados

Rua 15 de Novembro

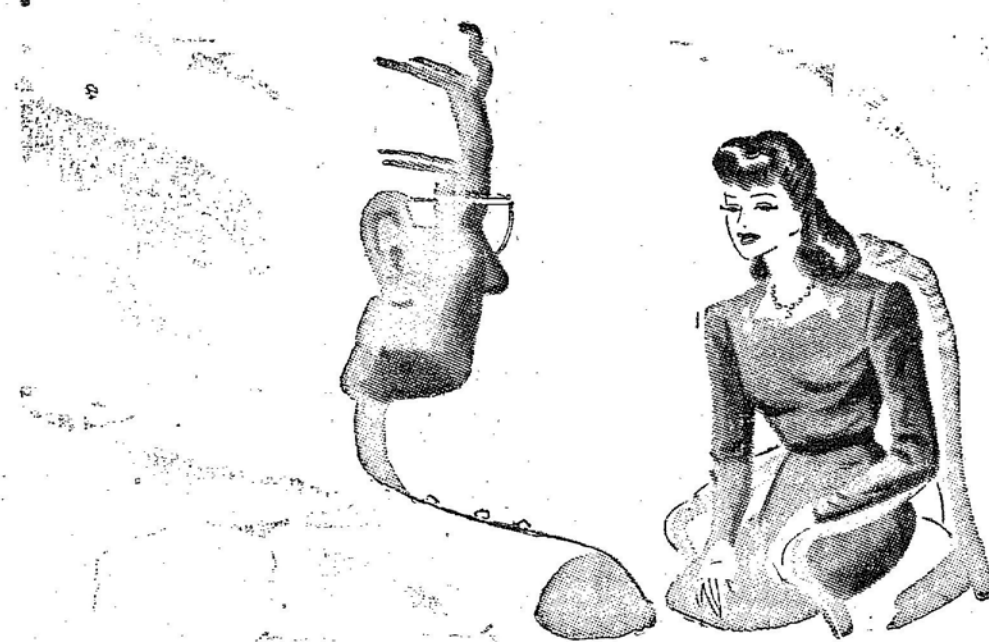
(Esquina Duque de Caxias)

Fabrica de Tintas Blumenau Ltda.

Tintas e vernizes - Material para pinturas em geral

Tintas em bisnagas para artistas

Blumenau - Rua 15 de Novembro, 808



3 drageas por dia... e fique tranquila!

A futura mãe — a obra mais bela de Deus, como disse Garrett — não se poderia dar um conselho melhor para assegurar um parto feliz e um bebê sadio. Gravidina é o remédio conceituado que vem sendo usado há muitos anos com pleno êxito antes, durante e depois do parto. De comprovada eficiência também durante o aleitamento, Gravidina é um tratamento completo, cientificamente elaborado para assegurar o bem-estar da futura mãe durante a gestação, o decorrer feliz do parto dentro do termo e o nascimento de um bebê forte.

cia também durante o aleitamento, Gravidina é um tratamento completo, cientificamente elaborado para assegurar o bem-estar da futura mãe durante a gestação, o decorrer feliz do parto dentro do termo e o nascimento de um bebê forte.



GRAVIDINA

Produto de laboratório e cientificamente elaborado, Gravidina é o remédio comprovado no preparo do organismo para um parto feliz. Cuide de si e de seu filho — agora — com Gravidina.

LICAU

Escola Técnica de Comercio Remington de Paraná

(EX-FACULDADE DE COMÉRCIO DO PARANÁ) FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Rua Comendador Araújo no. 176 — Fone 1192 — Curitiba...
Diretor: Dr. LUIZ ANIBAL CALDERARI
INTERNATO: SEMI-EXTERNATO e INTERNATO
CURSOS: Admissão — Guarda-Livros — Auxiliar de Administração — Datilografia e Estenografia
Aulas DIURNAS E NOTURNAS, para ambos os sexos
Aulas avulsas de Datilografia e Estenografia
Peçam prospectos

CLÍNICA MÉDICA
Dr. Rubens Walbach
CORACÃO — PULMÃO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — REUMATISMO — DIATERMIA — RAIOS X — ELETROCARDIOGRAFIA

Consultório e Residência:

RUA BOM RETIRO, 12 — FONE 1233
CONSULTA S: das 8 às 11 e das 3 às 5 horas

GOSTOSO



PARA combater as lombrigas de seu filho, dê-lhe Licor de Cacao Xavier. Muitas gerações já comprovaram a grande eficácia deste gostoso lombrigicida.

Empresa Intermediaria de M. L. Araujo

(MATRIZ EM FLORIANOÓPOLIS)

TÍTULOS DECLARATORIOS - NATURALIZAÇÕES
Encarrega-se de quaisquer assuntos junto às repartições públicas de Blumenau, Florianópolis, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre - Assistência técnica
ESCRITÓRIO PARA O VALE DO ITAJAÍ
Rua 15 de Novembro nº 415 - 2º andar - Sala 1
(Antes d' "A Capital") — BLUMENAU

Exportadora de Madeiras S. A.

Pinho, Canela, Cedro, Peroba, etc. em bruto e beneficiados

Fôrro paulista, assoalho, Cantoneiras, tacos, madeira de alinhamento, aplainagem e reserragem

Itoupava - Seca-BLUMENAU - S. Catarina

END. - TELEGR. - EMSA

CAIXA POSTAL 142

Empresa Comercial R. Grossenbacher S. A.

OFERECEMOS

PARA AS PRÓXIMAS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO
CONSERVAS NACIONAIS: — Damascos — Pecosos — Morangos — Abacaxis — Figs — Pepinos — Couve-Flor — Azeite Maria — etc.
CONSERVAS EXTRANJEIRAS — Pecosos — Cerejas — Chapingons — Asparagos — Sardinhas — Anchovas — Azeitado — Damasco — Tamaras — Etc.
BEBIDAS NACIONAIS — Licores — Cervejas — Refrigerantes — Aguas — Vinhos — Champagnes, Etc.

BEBIDAS EXTRANJEIRAS — Vinhos Portugueses e Espanhóis. Licores de procedência Francesa: Cacao — Anisette — Chartreuse e Cointreau. Cgnac e Whisky.

Relógios da afamada Marca

LONGINES & MIDO

Jóias em ouro e prata — alianças — óculos p" sol — artigos para presentes — despertadores —

Relógios desde Cr\$ 140,00

Consertos de jóias, despertadores e relógios de parede — serviço rápido e garantido

OURIVSARIA WILLERDING

Rua 15 de Novembro, 1340

Dr. Gebhardt Hromada

(das Faculdades de Viena, Austria e Rio de Janeiro)
Cirurgião-chefe do Hospital Santa Catarina
Alta cirurgia, operação do bocio, estomago, vias biliares, útero, etc. — Neurocirurgia. Moléstias de seniores. Cirurgia-plástica.
Consultas no Hospital: das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.
BLUMENAU: — "Hospital Santa Catarina"

DR. ZIMMERMANN

CIRURGIÃO DENTISTA

BLUMENAU

RUA 15 de Nov. 593

Instalação de Raios X

PARA RADIOGRAFIA DENTÁRIAS E DIAGNÓSES A DISPOSIÇÃO DOS SNRS. MÉDICOS E DENTISTAS

BANCO DO BRASIL S.A.

BLUMENAU — Rua 15 de Novembro, 1236 — BLUMENAU

Endereço Telegráfico: "SATELITE"

Faz todas as operações de descontos — Empréstimos — Câmbio — Custódia — Cobranças — Depósitos — Ordens de Pagamento — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial — Carteira de Financiamento. Agências em todas as capitais de Estados e principais praças do país. Correspondentes no Exterior.

RÁDIOS RCA VICTOR

Os Campeões do Ar

CASA DO AMERICANO S. A.

Rua 15 — 487

Blumenau

O Interventor Udo Deeke atende os desejos dos blumenauenses

A Ponte sobre o Ribeirão Garcia

Pelo decreto-lei n. 364, de 27 de dezembro de 1946, o sr. Dr. Udo Deeke, interventor federal no Estado, abriu um crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para atender às despesas de construção da ponte sobre o Ribeirão Garcia, em Blumenau.

Vê-se assim concretizada finalmente a louvável e justa iniciativa da Prefeitura Municipal, que, com este auspicioso acontecimento, lançou um tanto de honra, o qual irá juntar-se ao vasto cartel de obras imprescindíveis ao melhoramento e engrandecimento da nossa urbs.

As sr. Bruno Hildebrand, atualmente respondendo pelo cargo de Prefeito Municipal, enviamos as nossas

sinceras congratulações por tão útil empreendimento.

Damos abaixo a transcrição do ato do governo estadual:

DECRETO-LEI N. 364
Abre crédito especial

O Interventor federal no Estado de Santa Catarina, usando das atribuições que lhe confere o art. 60, n. V, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:
Art. 1o. Fica aberto, por conta da arrecadação do corrente exercício, o crédito especial de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), destinado

a atender às despesas com a construção da ponte sobre o Ribeirão Garcia, em Blumenau, na estrada "Florianópolis-Jaraguá do Sul".

Art. 2o. — O referido crédito terá vigência neste e no próximo exercício.
Art. 3o. — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 27 de dezembro de 1946.

As. UDO DEEKE
João David Ferreira Lima
Gustavo Neves
Edison Valente

A NAÇÃO

Quarta-feira, 8 de Janeiro de 1947

NUMERO 812

DIÁRIO MATUTINO

Tecelagem Kuehnrich S.A. - Blumenau

Tornamos público que os portadores das Debentures referentes ao segundo semestre de 1946, poderão receber ou mandar receber por intermédio de pessoas de confiança, os juros, apresentando o Cupom n. 21.

As mesmas debentures comunicamos que em 31 de Dezembro de 1946, foram sorteadas as seguintes Debentures:

36 — 59 — 69 — 124 — 200 — 223 — 288 — 313 — 318 — 320 —
324 — 342 — 360 — 406 — 409 — 443 — 456 — 477 — 490 — 494 497 —
531 — 541 — 583 — 587 — 612 — 727 — 743 — 838 — 855 — 886 — 945.

As mesmas poderão ser resgatadas em nosso escritório. Blumenau, 31 de Dezembro de 1946.

TECELAGEM KUEHNRIK S. A.
A Diretoria

Vende-se Serraria completa

nas proximidades do Itajaí com diversos edifícios, terreno, Locomovel Lanz 20 P S, registro 40 mcb. mensais. Informações, Kalvelage & Cia. Ltda., quilometro 12, Itajaí ou L. Kalvelage, Itoupava Sêca, Rua Acre.

Fabrica de Chapéus Nelsa S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os acionistas da Fábrica de Chapéus Nelsa S. A., a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 de Fevereiro de 1947 às 9 horas, na sede social, a Rua São Paulo N. 86-92, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1o.) Apreciação do Balanço e documentos referentes ao exercício de 1946.

2o.) Eleição do Conselho Fiscal.

3o.) Assunto de interesse social.

AVISO: — A-ham-se a disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei N. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Blumenau, 4 de janeiro de 1947.

ANTONIO M. C. DA VEIGA — Diretor-Presidente

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

Precisa-se

INDUSTRIA DE CARTONAGEM E ARTEFACTOS DE PAPEL "OSTE" S. A. (Em organização) precisa com

urgência até 20 moças de maior e menor idade. Paga-se bons ordenados. A' tator com a Gerencia — Alameda

Rio Branco s. nr.

Reflexões do "Solitário do Morro do Aipim"

Nota da Redação — Ontem, ao recebermos a nossa correspondência, logo atraí a nossa atenção um grande envelope, de cor creme, bastante volumoso e que parecia conter documentos valiosos, pois estava com o fecho lacrado em vários pontos. Como era natural, abrimo-lo com incômoda curiosidade e qual não foi a nossa surpresa, quando verificamos que se tratava de uma curiosa colaboração remetida por alguém que se oculta sob a designação de "Solitário do Morro do Aipim".

Como os leitores verão pelos comentários que hoje publicamos, o "Solitário do Morro do Aipim" é homem acostumado ao trato das letras. O seu estilo simples, sóbrio e o seu raciocínio sempre sereno, claro e direto, traem um jornalista experimentado e destemido.

Desejamos de bem informar aos nossos leitores e movidos pelo natural interesse de conhecer o pensamento desse "Solitário", procuramos pela letra, pelo estilo e, enfim, por todos os meios ao nosso alcance, descobrir o seu verdadeiro nome. Tudo, porém, foi debalde. A sua letra é bem nítida, traçada com vigor em bela cursiva americana, firme e sempre igual, mesmo nas extremidades da larga folha de papel sem pauta em que escreveu. O envelope, de papel bem espesso, tinha o formato de um grande quadrado e trazia o carimbo da agência postal desta cidade.

O único indicio que conseguimos obter, ao termo de minucioso exame da aludida correspondência, foi a existência sobre o papel, em baixo relevo, de um monograma no qual distinguimos entrelaçados duas letras que nos pareceram ser O e Z. Mas, como na sua carta talvez haja troços verdadeiros de sua pessoa, transcrevemo-la na íntegra para que os nossos leitores nos auxiliem a descobrir a identidade desse misterioso "Solitário do Morro do Aipim".

Eis a carta:

"Morro do Aipim (Blumenau), 5 de Janeiro de 1947.

Prezado Sr. Diretor

Envio-lhe juntos a esta, alguns trabalhos meus para serem publicados nesse jornal, caso interessem. São comentários políticos despretensiosos e escritos ao correr da pena. Ao remeter-lhe esses comentários, condiciono-os à exigência de serem publicados sob a epígrafe geral, "Reflexões do Solitário do Morro do Aipim". Desculpe-me a exigência, porque não passo de caturrice de velho.

Como conheço de perto o que é a curiosidade jornalística, quero dissuadi-la de procurar estabelecer a minha identidade. Da minha vida e das razões por que escrevo, dir-lhe-ei eu mesmo, agora, em poucas palavras.

Vivo numa casinha de madeira, situada na encosta do Morro do Aipim, de onde avisto, ao longo, um pequeno trecho da cidade. Não tenho parentes, nem amigos; vivo só. Meus companheiros constantes e únicos, são os meus livros e as recordações das minhas de uma vida muito aventureira. Aposentado da marinha mercante, percebo vencimentos que me garantem uma vida modesta, mas independente. Escolhi este morro para morar, por inclinações íntimas de solidão e socoço, que cultivo desde a minha já tão longínqua infância. A minha casinha humilde, não chega aos ruidos da cidade, nem o clamor dos homens. Assim de longe, sinto-me tão livre, tão sereno e tão distante da vida cotidiana, que me julgo capaz de fazer a vida de um monge.

Mas, ultimamente, quem quer que leia os mesmos jornais de Santa Catarina, há de notar que a opinião dos udenistas sobre o Senador Getúlio Vargas, mudou radicalmente. Não livre, tão sereno e tão distante da vida cotidiana, que me julgo capaz de fazer a vida de um monge.

do Aipim"

de poder apreciar a luta afanosa dos homens e fazer, com justiça, o meu julgamento. Demais participo da opinião do meu escritor predileto: "o homem há de ser para sempre o melhor espetáculo do próprio homem".

Eis os motivos por que, espectador distante da tragi-comédia que se desenrola lá longe na bela cidade amada do Itajaí-Assu, disponho-me a escrever esses comentários. Se os publicar, remeter-lhe-ei mais alguns. Em caso contrário, continuarei a escrever para mim mesmo, porque é isso o meu maior prazer.

Cria, Sr. Diretor, nas expressões de minha consideração,

Solitário do Morro do Aipim"

Agora, que os nossos leitores estão, tanto quanto nós mesmos, informados sobre o nosso misterioso colaborador, publicaremos um dos mais deliciosos dos seus comentários.

OS UDENISTAS E O SENADOR GETULIO VARGAS

O Senador Getúlio Vargas é, ainda hoje, a mais discutida personalidade política do Brasil. De fato, o ex-Presidente deposto aos 29 de outubro de 1945 por imposição das forças armadas, não recebeu ainda o seu julgamento definitivo como homem público. Talvez porque o seu governo e a sua deposição, estejam ambos muito próximos de nós, para que os possamos julgar com a imparcialidade e a justiça indispensáveis. De mim, posso dizer que o julguei em 1930 e continuo a reputá-lo até hoje, um verdadeiro patriota. Se eras cometido, por mais graves que sejam sido, eles não me fizeram esquecer a grandiosidade de algumas das realizações do seu governo, nem a soma incalculável de benefícios que ele concedeu à massa anônima e humilde dos trabalhadores de minha pátria.

Certo é, porém, que esta eminente figura do cenário político nacional, tem sido alvo de uma campanha de difamação e cruéis ataques pessoais, sobretudo a partir de 29 de outubro de 1945, pela imprensa e pelo rádio a serviço da União Democrática Nacional. Sob o pretexto de uma última campanha eleitoral, os udenistas de todo o Brasil lançaram sobre o Sr. Getúlio Vargas, num extravasamento de ódio mal contido, a culpa de todos os males que então afligiam o povo brasileiro.

Todos se lembram de que, em nosso Estado, a campanha da U. D. N. se procedeu, sob esse aspecto, com inextinguível virulência. Os órgãos udenistas catarinenses não pouparam o ex-Presidente da República. "Ditador", "estrangulador das liberdades públicas", "delapador do erário nacional" e outros epítetos de igual jaez, figuravam em suas manchetes espetaculares com a regularidade dos dias e das noites. Não houve ataque pessoal, por mais grosseiro e rudes; não houve calúnia, por mais vil e repelente, que os udenistas deixassem de atirar ao Sr. Getúlio Vargas. Ele foi aos olhos dos adeptos da U. D. N., o símbolo de todas as corrupções políticas; uma espécie de ser pestilencial, cuja aproximação devia ser evitada a todo transe.

Mas, ultimamente, quem quer que leia os mesmos jornais de Santa Catarina, há de notar que a opinião dos udenistas sobre o Senador Getúlio Vargas, mudou radicalmente. Não livre, tão sereno e tão distante da vida cotidiana, que me julgo capaz de fazer a vida de um monge.

va contra Getúlio Vargas!... Não mais se fala do "ditador", mas, respectivamente do "Sr. Senador Getúlio Vargas"... Não mais se alude ao "maior agente de corrupção política do Brasil", mas se considera o Sr. Getúlio Vargas como um conselheiro político de valor, um guia esclarecido do eleitorado brasileiro... Se não acreditam, tomem a "Cidade de Blumenau" de 5 da corrente e leiam, na primeira página, em lugar de destaque e tipos gordos "GETULIO VARGAS MANDA APOIAR O CANDIDATO DA UDN". Depois de transcrever um telegrama do "Senador Getúlio Vargas" dirigido ao P. T. B. da Paraíba, conclui o articulista da "Cidade de Blumenau", com o maior desprazer:

Afiro isto, circulava ontem na cidade, com visos de verdade, a notícia de que o Sr. Getúlio Vargas andara aos trabalhadores de Santa Catarina a apoiar também o candidato da U. D. N. à governança do Estado, sr. Irineu Bornhausen. Segundo os comentários, diversas pessoas teriam escutado esta notícia no rádio, a qual é de esperar que venha a ser confirmada". (o grifo é meu)

A explicação dessa inacreditável e tão completa mudança de opinião, é portanto, bem fácil e simples. Sabe-se que em nosso Estado, o P. T. B. e o P. S. D. unidos pelos mesmos postulados doutrinários e conscientes do acerto de sua escolha, sufragaram, no dia 19 da corrente o nome impetuoso da Aderbal Ramos da Silva para governador de Santa Catarina. A U. D. N. desde já está certa de que sofrerá mais uma estrondosa derrota.

E então, numa tentativa infrutífera de estabelecer desentendimento entre os hostes petebistas e pessadistas, agarra-se ao primeiro expediente que lhe passa ao alcance das mãos. Houve, de fato, uma divergência de opiniões entre o Sr. Getúlio Vargas e o Diretor do P. S. D. no Rio Grande do Sul, mas este fato de lógica e politicamente, nenhuma repercussão pode ter fora das fronteiras daquele Estado, serve de motivo para que os udenistas, com a maior desfaçatez e sem a menor linha de coerência política, venham de público requerer glosamente para o seu candidato a Governador do Estado, o apoio daquele mesmo homem que tão vilmente caluniaram e infamaram até há bem pouco tempo.

Essa atitude dos udenistas de Santa Catarina, embora deprimente, encerra uma avaliação profunda: o real valor das convicções políticas desses democratas. Nunca até hoje, os udenistas tinham feito tão útil, tão clara e tão franca confissão dos seus verdadeiros intuitos. O que eles querem, — está evidente — não é nem nunca foi também, a decadente extirpação dos remanescentes da ditadura no governo atual; o que eles querem a todo custo, o que eles desejam seja lá como for, é simplesmente o poder.

Para assumir o cobigado governo do Estado, para retomá-lo em suas mãos depois de dezesseis anos de amarga ausência e dolorosas saudades, que importa uma idéia, que vale um princípio, que significa coerência... A U. D. N. quer, muito naturalmente, ser governo; mandar e desmandar como nos velhos tempos de antes de trinta, mesmo que para isso seja necessário aliar-se ao homem odiado, o inimigo da véspera, aquele mesmo cujo honra atassalharam sem piedade, ainda ontem.

E, agora, que os membros da União Democrática Nacional em Santa Catarina, com inflexível gozo, retiraram as suas máscaras, o povo que os reconhece e julga.

ACOUQUEIROS INEXCRUPULOSOS

Rio, 1 (Meridional) — Vários acouqueiros foram detidos ontem em flagrante pela polícia quando vendiam carne fresca a preço superior ao tabelado e furtavam no peso.

Empresa Força e Luz de Santa Catarina S. A.

VENDA DE AÇÕES ORDINÁRIAS

Para fins previstos no parágrafo (S) 3o. artº 9 dos Estatutos desta Sociedade, leva-se ad conhecimento dos interessados que estão a venda 10 (dez) ações ordinárias, nominativas, pertencentes a diversos, ao preço de Cr\$ 1.300,00 (Um mil trezentos cruzeiros) cada uma, ficando fixado o prazo de 15 (quinze) dias afim de que os atuais acionistas possam optar pela sua aquisição.

Findo esse prazo ficarão as aludidas ações liberadas para alienação a pessoas estranhas à Sociedade.

Blumenau, 7 de Janeiro de 1947.

DIRETORIA da "FORCALUZ"

ANUNCIEM NESTA FOLHA

BANQUETE EM HOMENAGEM DO EXMO. SR. VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

A lista de adesões para o banquete em homenagem ao exmo. sr. dr. Nereu Ramos, digníssimo Vice-Presidente da República, a realizar-se no próximo dia 12 do corrente, no Teatro "Carlos Gomes", às 20 horas, acham-se em poder do sr. Felipe Schnorr.

As pessoas interessadas em tomar parte nesta homenagem, deverão procurar o referido sr. na Prefeitura Municipal.

"A Nação na Sociedade"

ANIVERSARIOS

— Aniversariou-se ante-ontem o menino Dieter, filho do sr. Rodolfo Grossmann, industrial residente em Ibirama.

— Festejou em igual data seu aniversário natalício a exma. sra. Dna. Orlandina Gonçalves, esposa do sr. Silvano Gonçalves, residente em Massaranduba.

— Transcorreu na mesma data o aniversário natalício do sr. Ervino Reibold, proprietário do Hotel Jaraguá.

— A data de ontem registou a passagem do aniversário natalício do sr. dr. Arno P. Hoersch, integro Juiz de Direito da Comarca de Itajaí.

— Faz anos ontem o sr. Hermann Stoer.

Aviso

Chamamos a atenção dos srs. industriais, QUE NÃO FOREM SINDICALISADOS, que eles devem recolher o imposto sindical do exercício de 1947 em favor da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA, até 31 do corrente mês de Janeiro de 1947.

O recolhimento deverá ser feito ao Banco do Brasil, através de guias que este banco fornecerá. Nos municípios, onde não houver agência do Banco do Brasil, o dito imposto poderá ser pago, também, por intermédio do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A. ("INCO").

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

Auxiliadora Predial S. A.

Do dia 10 de Janeiro corrente em diante, serão pagos em nosso escritório, à Rua Quinze de Novembro n. 214, os juros do 2o. semestre de 1946 sobre as LETRAS SIPOTECARIAS DA AUXILIADORA PREDIAL S. A., a saber:

Cr\$ 8,00 sobre as 5a. e 10a. emissões; Cr\$ 20,00 sobre as do valor nominal de Cr\$ 500,00, das 11a. a 51a. emissões; Cr\$ 40,00 sobre as do valor nominal de Cr\$ 1.000,00, das 11a. a 56a. emissões.

Blumenau, 2 de Janeiro de 1947.

SOCIEDADE COMERCIAL LIVONIUS LTDA.

Correspondentes da Auxiliadora Predial S. A.

Esportes

Palmeiras e Olimpico

disputarão domingo o classico da rivalidade

O público esportivo desta cidade e dos municípios circunvizinhos aguardam enorme expectativa e raro entusiasmo o grande classico citadino: Palmeiras x Olimpico.

Encerrando o setimo oficial de 1946, alvi-verdes e alvi-rubros lutar-se-ão à luta com uma disposição inusitada, no firme proposito de proporcionarem um futebol à altura de suas gloriosas tradições. Como sempre são acontecimentos de gladiadores, os dois eternos rivais empegam-se com ardor, entusiasmo, fibra e força de vontade, animados por suas grandiosas torcidas, ne afan de colherem um triunfo que venha encher de júbilo os seus aficionados. Nunca existe favoritismo. A igualdade de forças é patente e geralmente leva a melhor aquele que a chance mais favorece. No oitavo do 1o. turno, os comandados de Teixeira e arquivaram o excelente desempenho de duas esplêndidas oportunidades e o placar beneficiou-os. Os alvi-rubros tentaram inutilmente desmanchar o diferença na que foram malogrados pela "guirne" que os perseguiu durante o transcorrer dos 90 minutos. Domingo vindouro teremos oportunidade de presenciarmos em verdadeiro espetáculo futebolístico, com todos os requisitos necessários, para que o mesmo venha mais uma vez constituir-se

no maior encontro de todos os tempos.

Enquanto de um lado, os palmeirenses esperam bisar o feito anterior, de outro lado os rapazes de Alameda Rio Branco ançiam por uma completa reabilitação.

BAGE' NA ARBITRAGEM

Ao que fomos seguramente informados, os dois presidentes, de comum acordo, aceitarão a escolha do sr. José Ribeiro (Bage'), para se encarregar de dirigir este difícil compromisso.

O DR. NEREU RAMOS ASSISTIRÁ O PRELIO

Gentilmente convidado, S. Excia. o sr. Dr. Nereu Ramos, digníssimo Vice-Presidente da República, em visita a esta cidade, assistirá este importantíssimo cotejo, emprestando assim um cunho sensacional e inédito em grandes locais.

A PRELIMINAR

As equipes de "aspirantes" farão a pelaja preliminar, cujo inicio está marcado para às 14 horas. O local do jogo, será o Estádio do Grêmio Esportivo Olimpico, à Alameda Rio Branco.

OS JOGOS DA COPA

RIO BRANCO

Rio — A Confederação Brasileira de Desportos aprovou, em princípio, o programa de jogos da "Copa Rio Branco", entre as equipes brasileiras e estrangeiras. O primeiro desses jogos se realizará a 29 de Março, em São Paulo, e o segundo, a 2 de Abril, no Estádio do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro.

ARMAZENS AGRICOLAS NO RIO GRANDE DO SUL.
Porto Alegre, 4 (Ag. Mac.) — O interventor Federal foi informado de que o governo central permitia o financiamento da construção de armazéns agrícolas no Estado, podendo a operação ser feita por intermédio do Banco do Brasil.